



NOVAS PERSPECTIVAS PARA O LETRAMENTO DE JOVENSACOLHIDOS NO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO DE MARABÁ– EAP

Claudia Luiza Ribeiro Lopes; Leticia Souto Pantoja
claudia_pradella@hotmail.com
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Palavras-chave: pedagogia social; letramento; adolescente; acolhimento.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Magda Soares (2004), letramento é palavra e conceito recentes, introduzidos na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização.

Buscando-se um ambiente para introduzir o conceito de letramento, foi definido o Espaço de Acolhimento Provisório (EAP), na cidade de Marabá-PA, onde se encontram acolhidas crianças e adolescentes em situação de risco pessoal ou social na medida em que se determina que as famílias, parentes ou outras pessoas, responsáveis pela sua guarda, cuidado e amparo não cumprem com essa função.

Através de pesquisa-ação desenvolvida no âmbito do Programa “*Estações: construindo trilhos e redes de solidariedade para a inclusão de crianças em situação de risco na cidade de Marabá*” buscou-se levar os adolescentes inseridos no EAP não apenas à codificação/decodificação das palavras, mas principalmente, a práticas de leitura do mundo ao seu redor; com vistas a compreenderem, explicarem, empregarem e se relacionarem de forma crítica com seu cotidiano.

Atente-se que a pesquisa derivou da constatação de que as crianças que lá se encontram, estão com distorção idade/série; ou seja, em razão de sucessivas repetências (retenção) esses infantes não frequentam a série escolar corresponde a faixa etária em que se encontram.

As origens das dificuldades de letramento dos sujeitos pesquisados derivam não apenas dessa realidade, como também estão relacionadas as peculiaridades que envolvem seu cotidiano; que é pontuado pelo abandono familiar, envolvimento com o trabalho infantil e algumas vezes, a ocorrência de institucionalização.

A partir de uma abordagem qualitativa, o trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa-ação, cuja finalidade foi inicialmente observar-conhecer a realidade dos adolescentes para, posteriormente, elaborar um projeto específico de intervenção pedagógica que os auxilia na superação das dificuldades de letramento verificadas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi dividida em quatro etapas, a saber: Em um primeiro momento foi realizada observação do cotidiano dos adolescentes acolhidos, verificando-se suas dificuldades na escrita e leitura através de rodas de conversa e momentos de leitura compartilhada de livros de literatura e poemas. Na segunda etapa elaborou-se um projeto singular visando chamar a atenção dos adolescentes para o lugar social da leitura em seu dia a dia; através do contato com diferentes gêneros textuais (receita de bolo, bula de medicamentos, manuais de instrução, dentre outros). De maneira geral, objetivou-se ampliar a criatividade e a habilidade de interpretação de texto dos envolvidos no projeto. Paralelamente, trabalhou-se com pinturas de Romero Brito, que auxiliaram nos debates sobre percepções do mundo e no raciocínio lógico dos adolescentes por fazerem uma leitura visual das cores e das imagens. Na terceira etapa, foram desenvolvidas ações práticas com os adolescentes derivadas do contato com os textos lidos. Sendo assim, após a leitura e compreensão da mensagem contida numa receita de bolo, os acolhidos envolveram-se na rotina da cozinha do EAP e preparam um bolo. Posteriormente, aplicaram a leitura das bulas de remédio as necessidades diárias do Espaço, conhecendo os significados das tarjas, os riscos provenientes do uso do medicamento, a data de validade dentre outros aspectos. A quarta etapa foi a colheita dos resultados da pesquisa, na qual através da observação de todas as atividades feitas pelos adolescentes, pôde-se interpretar quais eram as maiores dificuldades e verificar quais eram os principais entraves para o desenvolvimento da leitura e da escrita dos mesmos.

3. RESULTADOS

Considerando-se a metodologia do projeto (pesquisa-ação), constatou-se que os adolescentes que participaram das atividades apresentavam, inicialmente, grande dificuldade de expressão oral, pouco comprometimento com a execução de atividades coletivas, significativas barreiras para leitura e escrita.

Nesse sentido, ao final do projeto pode-se perceber que houve melhora na capacidade de leitura e interpretação textual dos adolescentes envolvidos. Se comparados os momentos de leitura feitos na fase da observação inicial através de textos literários e poemas, com as atividades práticas realizadas de forma coletiva na terceira etapa e das quais dependia a realização de tarefas do cotidiano (cozinhar, ministrar uma dosagem de remédio, confeccionar um fantoche, etc.) é possível afirmar que os adolescentes conseguiram não somente ler os textos, mas principalmente, compreender as mensagens contidas.

As atividades com as pinturas de Romero Brito impuseram aos jovens o exercício de habilidades não usualmente trabalhadas em seu cotidiano, como ‘paciência’, ‘precisão de movimentos’, ‘detalhamento de processos’. Porém, ao final desse trabalho, os mesmos se sentiram muito felizes por notarem a beleza das pinturas finalizadas e a superação das dificuldades iniciais.

Por se tratar de um projeto dinâmico, foi notado um avanço na relação dos adolescentes com a pesquisadora, o que gerou comprometimento crescente e gradual com o projeto. Tal aspecto é importante pois no contexto desses jovens, a questão do vínculo é algo complexo, uma vez que os mesmos tendem a evitar vínculos e compromissos mais duradouros, pois se sentem costumeiramente como objetos de pesquisa por parte de diferentes instituições (universidade, igreja, estado), sem qualquer retorno aparente.

4. CONCLUSÃO

Em vista dos aspectos apresentados, conclui-se que os adolescentes acolhidos no EAP-Marabá têm dificuldades em ler, escrever e principalmente, resistência em se vincular a pessoas ou atividades que exijam comprometimento pessoal duradouro. Isto ocorre em grande parte, por apresentarem um histórico social e de vida, diferenciado dos adolescentes que não se encontram em condição de acolhimento e/ou institucionalização.

A atenção e o acolhimento são meios importantes para motivá-los a estudarem com mais determinação e buscar meios pessoais de lidar com suas trajetórias de vida. No entanto, isso é dificultado pela ausência da família, pela pouca intervenção do Estado na construção de políticas públicas de assistência a esse segmento e pelo sentimento de desamparo que gera nesses jovens resistência em participar de projetos e/ou ações que visem auxiliá-los na superação de suas dificuldades escolares.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. *Rev. Bras. Educ.*[online]. 2004, n.25, pp.5-17. ISSN 1413-2478.<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000100002>.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988. 80 p.